



**Universidade Federal de Uberlândia**

**PROGRAD** – Pró-reitoria de Graduação

**DIRPS** - Diretoria de Processos Seletivos

**PROGRAD**  
Pró-Reitoria de Graduação

# **PROCESSO SELETIVO**

## **2010-2**

### **PRIMEIRO DIA**

11 de julho de 2010

Início às 8h, com duração de 5h

### **SEGUNDA FASE**

**Provas:** *Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira, e Redação.*

**SÓ ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES QUANDO AUTORIZADO**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Este caderno de prova contém **3 situações** de Redação das quais você deverá escolher apenas uma e, ainda, **20 questões** que deverão ser respondidas em suas respectivas folhas de respostas.

- 1 - Não serão levados em consideração os rascunhos de questões ou da redação. Só será considerado o que for escrito no espaço reservado à resolução da questão, nas folhas distribuídas especificamente para esse fim.
- 2 - As questões discursivas deverão ser resolvidas com objetividade; restrinja-se a responder o que lhe foi proposto. Nada além disso será considerado. No espaço para resolução, deve constar toda a resolução da questão, explicitando-se o raciocínio que levou à resposta.
- 3 - Os rascunhos podem ser feitos nos espaços em branco existentes após os enunciados de cada questão. Além das folhas de respostas e rascunhos já mencionados, nenhum outro papel poderá, em qualquer hipótese, ser utilizado.
- 4 - Escreva com a máxima legibilidade. Durante a correção, em caso de dúvida quanto à grafia de qualquer palavra ou sinal, o julgamento será feito de forma desfavorável ao candidato.
- 5 - O preenchimento correto das folhas de respostas é de responsabilidade do candidato. Não haverá substituição dessas folhas.
- 6 - **O candidato que for flagrado portando quaisquer aparelhos eletrônicos, mesmo desligados – inclusive telefone celular – terá a sua prova anulada. Não leve esses aparelhos eletrônicos para o banheiro, pois o porte desses, nessa situação, também ocasionará a anulação da prova.**



# BIOLOGIA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Pesquisadores brasileiros têm obtido células-tronco adultas a partir de medula óssea extraída da tíbia e do úmero, durante cirurgias rotineiras de reconstrução do ligamento cruzado anterior e reinserção do tendão supra-espinhal. Até então, as células-tronco só eram extraídas do osso ilíaco. O estudo inova ainda ao cultivar as células em plasma humano, no lugar do soro fetal bovino, como se faz em grande parte dos centros que cultivam células-tronco.

Adaptado de **Cenário XXI**, de 26/9/2008.

Com relação às células-tronco e à técnica descrita, responda:

- A) Qual é a vantagem do cultivo de células-tronco em plasma humano, no lugar do soro fetal bovino?
- B) Em termos de produto final, o que difere as células-tronco adultas das células-tronco embrionárias?
- C) Quais são os principais benefícios que o desenvolvimento desta técnica poderá trazer futuramente para atletas de alto rendimento?

## SEGUNDA QUESTÃO

Durante uma partida de futebol, após uma violenta disputa de bola, um jogador sofre fratura da fíbula. O tecido ósseo, apesar de ser duro, repara-se sem a formação de cicatriz.

Com relação ao tecido ósseo, responda:

- A) Para que ocorra o processo de reparo de fraturas, é necessária a participação de todas as células do tecido ósseo. Quais são as células do tecido ósseo? Dê a função de cada uma delas.
- B) Quais são os tipos de ossificação que ocorrem no tecido ósseo? Explique a diferença entre esses processos.
- C) Durante o reparo da fratura, o atleta é submetido a exercícios de fisioterapia para que o osso passe por um processo de remodelação. Defina este processo.

### TERCEIRA QUESTÃO

A obesidade começa a preocupar os governantes no momento em que passa a ser de alta incidência entre crianças, jovens e adultos. Esta preocupação se justifica porque tal problema pode levar ao surgimento de patologias como hipertensão, diabetes entre outras.

A reeducação alimentar baseada numa dieta balanceada em que carboidratos, proteínas, lipídeos e vitaminas estejam presentes é o que se prega como método eficaz para a resolução inicial do problema.

- A) Quanto à solubilidade, que grupo de vitaminas, se consumido em excesso, mais comumente poderá causar distúrbios orgânicos? Por quê?
- B) Quais vitaminas pertencem a cada grupo de acordo com a solubilidade?
- C) Numa dieta balanceada, qual grupo de nutrientes deve ser consumido em maior quantidade diariamente? Por quê?
- D) Considerando a presença da vitamina D como importante na prevenção do raquitismo, por que se indica tomar sol como parte da prevenção e do tratamento desta patologia?

### QUARTA QUESTÃO

Existem problemas cardíacos que impedem a indicação de atividades físicas rotineiras ou até mesmo eventuais, até que sejam tratados. Um destes problemas é a alteração na origem e controle de propagação dos impulsos elétricos que determinam a contração do músculo cardíaco.

Todas as regiões do corpo recebem informações e passam orientações ao Sistema Nervoso Central também através de impulsos elétricos.

- A) Explique como acontecem os batimentos cardíacos, abordando a origem e propagação dos impulsos elétricos que os determinam.
- B) O que é o sistema nervoso autônomo? Abordando suas divisões e a atuação no coração de cada uma destas divisões, explique como ele age em momentos de estresse, exemplificando sua resposta.

# FÍSICA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Em um jogo da Copa do Mundo de 2002, Ronaldinho Gaúcho preparou-se para bater uma falta. A bola foi posicionada a uma distância de 20m do gol. A cobrança de falta foi feita de tal modo que a bola deixou o solo em uma direção que fez  $45^\circ$  com a horizontal.

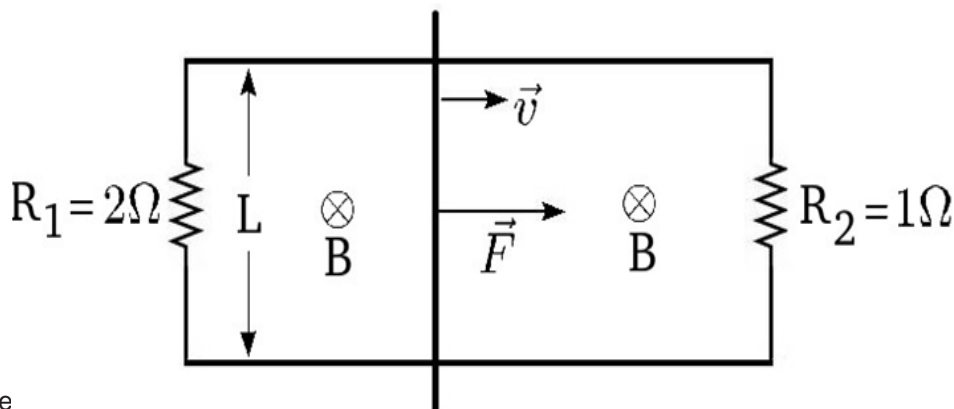
Dados:  $g = 10\text{m/s}^2$  e  $\cos 45^\circ = 1/\sqrt{2}$

Faça o que se pede.

- Com que velocidade Ronaldinho chutou a bola, sabendo que ela atingiu sua altura máxima a uma distância horizontal de 11,25m de onde a bola foi chutada?
- O goleiro, que estava adiantado, pulou, mas não alcançou a bola. Verifique com cálculos, se a bola teve altura suficiente para entrar no gol, sendo a altura oficial do travessão de 2,44m.

## SEGUNDA QUESTÃO

O circuito mostrado na figura abaixo consiste de duas barras metálicas colocadas em paralelo entre si e separadas por uma distância  $L=10\text{cm}$ . As barras estão conectadas entre suas extremidades por resistências de  $R_1$  e  $R_2$ . Por toda a região compreendida entre as barras existe um campo magnético uniforme, de intensidade  $2\text{T}$ , apontando na direção perpendicular ao plano da figura e entrando no papel. Uma outra barra metálica de massa  $100\text{g}$  é colocada sobre as duas barras iniciais e puxada por um indivíduo com velocidade constante de  $2\text{m/s}$ . O coeficiente de atrito entre as barras é  $0,2$ .



Faça o que

- Calcule as correntes induzidas que circulam nos resistores  $R_1$  e  $R_2$  e determine o sentido de circulação.
- Calcule a força aplicada pelo indivíduo para manter o movimento da barra a uma velocidade constante.
- Determine a potência dissipada pelos resistores.

### TERCEIRA QUESTÃO

O momento do acendimento da tocha olímpica, na cerimônia de abertura dos jogos olímpicos de Beijing, foi um dos mais marcantes do evento. Antes de acender a pira olímpica, foi projetada a imagem de um pergaminho sendo desenrolado numa parede acima da tribuna do estádio Ninho de Pássaro. O ginasta e medalhista olímpico Li Ning foi levantado por cabos e simulou uma corrida de 500 metros sobre o pergaminho projetado numa parede com altura de 15 metros. A corrida é filmada por uma câmera digital (que usa uma tela sensível à luz para registrar a imagem), de uma única lente convergente, com distância focal de 100 mm. A câmera está localizada a 30,1m do atleta.

Com base nessas informações, responda:

- A) Que tipo de imagem (real, virtual ou imprópria) deve ser formada na tela sensível à luz dentro da câmera para poder registrar a cena? Explique.
- B) Na projeção do pergaminho, que tipo de imagem (real, virtual ou imprópria) é formada na parede? Explique.
- C) Qual é a altura da imagem formada na tela sensível à luz, se a câmera filma a cena de tal forma que se capta a altura inteira da parede?

### QUARTA QUESTÃO

O padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão figura nas páginas da história mundial da aeronáutica. Popularmente conhecido como “o padre voador”, ele inventou o primeiro aeróstato operacional, precursor do balão de ar quente. No Brasil, o balonismo é um esporte cada vez mais popular. O mecanismo responsável pela subida do balão é o empuxo que age sobre ele, devido ao fato de o ar fora ser mais denso que o ar quente do interior do balão.

Numa exibição, a massa de um balão de ar quente e sua carga (sem incluir o ar dentro) é de 100 kg. Preenche-se completamente o balão com ar, de modo que seu volume seja  $200\text{m}^3$ . O ar no interior do balão está inicialmente em equilíbrio termodinâmico com o exterior, a uma temperatura de  $20^\circ\text{C}$  e pressão de 1 atm.

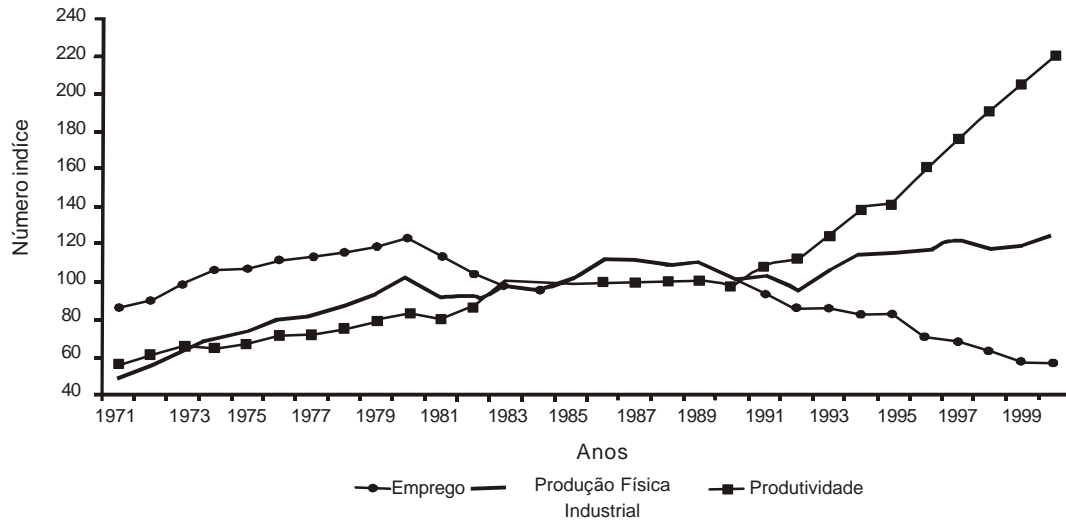
Com base nessas informações, responda:

- A) Qual é a temperatura inicial do ar no balão em graus Kelvin e em graus Fahrenheit?
- B) Calcule o empuxo recebido pelo balão de ar quente, considerando que o volume se mantém constante.
- C) Para o balão voar, o empuxo deve ser maior do que o peso total do balão preenchido com ar quente. Qual deve ser o valor máximo da densidade do ar quente para que o balão possa decolar?

# GEOGRAFIA

## PRIMEIRA QUESTÃO

**Emprego, produção e produtividade na indústria - 1985 = 100**

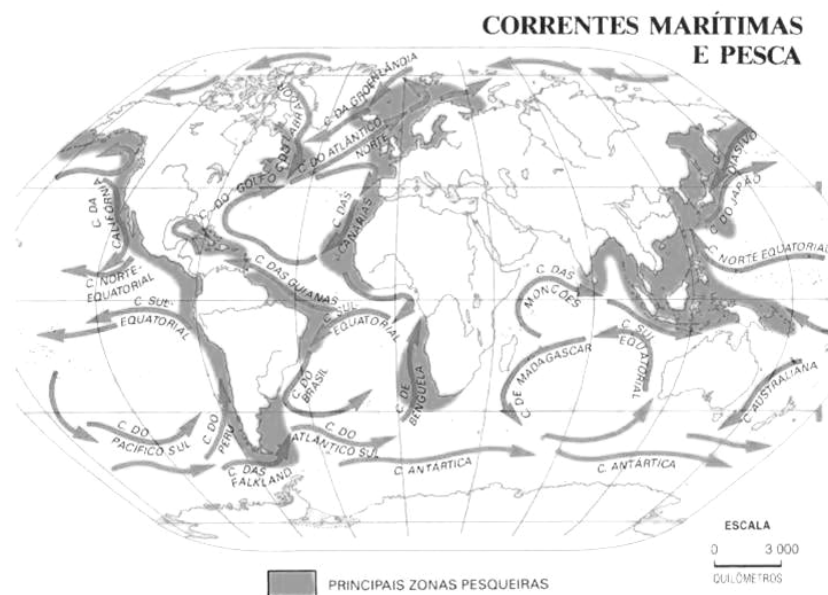


CARVALHO, P.G.M.; FEIJO, C.A..Uma interpretação sobre a evolução da produtividade industrial no Brasil nos anos noventa e as “leis” de Kaldor. *Economia*, Belo Horizonte 12 (2) 57-78 julho-dezembro de 2002.

O gráfico acima apresenta uma tendência dominante na relação emprego-produção na produção industrial brasileira e mundial. Explique que tendência é esta e a importância do desenvolvimento tecnológico para a efetivação desta tendência.

## SEGUNDA QUESTÃO

As correntes marítimas são movimentos de grandes massas de água dentro de um oceano ou mar. As massas de água que se locomovem possuem interação limitada com as águas dos lugares que percorrem, mantendo grande parte de suas características de coloração, temperatura e teor de sal. Para alguns países costeiros, as correntes marinhas se constituem no principal fator do clima e da piscosidade, repercutindo diretamente no modo de vida e economia desses países.



Adaptado de FERREIRA, G.M.L. *Atlas Geográfico: Espaço Mundial*. São Paulo: Moderna, 1998.

Sobre essa temática, tendo como apoio a figura acima, responda as questões a seguir.

- A) Como as correntes marinhas são classificadas?
- B) Como elas influenciam no clima do planeta?
- C) Explique como as correntes marinhas contribuem na formação de áreas pesqueiras.

## TERCEIRA QUESTÃO

A região sudeste, principalmente o Estado do Rio de Janeiro, vivenciou, no período chuvoso de 2009/2010, uma série de catástrofes, com prejuízos financeiros e mortes em vários municípios. As análises das catástrofes apontam que elas foram produzidas, sobretudo, pela relação entre chuvas e ocupação de áreas de encosta íngreme, esculpidas ao longo de milhares de anos sobre rochas extremamente resistentes aos processos erosivos. Esta estrutura está presente não só no estado do Rio de Janeiro, mas também nos outros estados da região Sudeste.

Sobre essa temática, responda as questões a seguir.

- A) Qual é a unidade geológica a que o texto acima faz referência?
- B) Caracterize os principais tipos de rocha que compõem essa estrutura.
- C) Explique como a interação entre a estrutura geológica e os processos exógenos, presentes no estado do Rio de Janeiro, contribuiu para a formação de um relevo acidentado, suscetível a escorregamento de encosta e deslizamento de terras até mesmo em áreas com significativa cobertura vegetal.



## QUARTA QUESTÃO

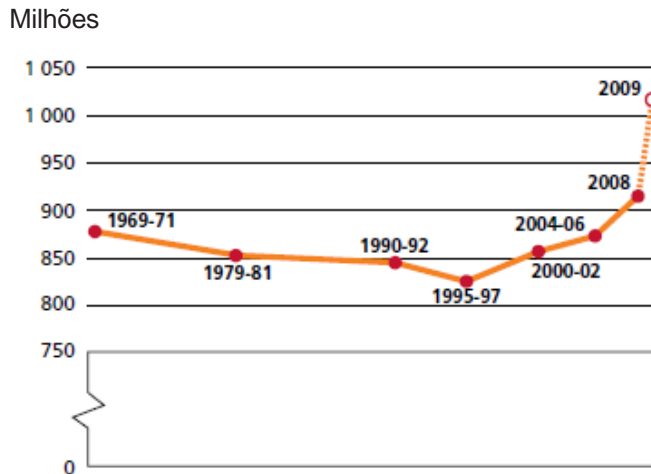
O diretor da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Jacques Diouf, no dia 16 de novembro de 2009, na abertura da Cúpula Mundial para Segurança Alimentar realizada em Roma disse que:

“Um bilhão de pessoas padece de fome, ou seja, uma em cada seis pessoas do mundo, 105 milhões a mais que em 2008, e cinco crianças morrem a cada 30 segundos.”

Adaptado de DIOUF, J. *Declaración del Director General de la FAO*. Disponível em: <http://www.fao.org/wsfs/cumbre-mundial/es/>

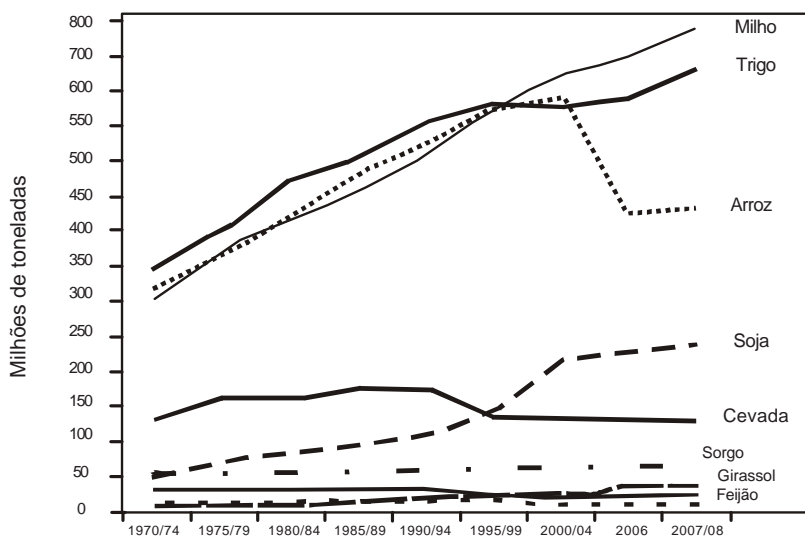
Observe os gráficos apresentados.

**Número de pessoas subnutridas no mundo (1969 a 2009)**



Adaptado de: FAO – ONU. *El estado de la inseguridad alimentaria en el mundo*. Roma, 2009. Disponível em: [www.fao.org/icalog/inter-s.htm](http://www.fao.org/icalog/inter-s.htm)

**Evolução da produção mundial de grãos**



Adaptado de: DALL'AGNOL A.; HIRAKURI M. H. *Realidade e perspectivas do Brasil na produção de alimentos e agroenergia, com ênfase na soja*. Disponível em: [www.redeagroenergia.cnpm.embrapa.br/artigos/Agronegociosoja2008.pdf](http://www.redeagroenergia.cnpm.embrapa.br/artigos/Agronegociosoja2008.pdf)

Apesar do aumento significativo da produção de alimentos no mundo, alguns fatores têm limitado o acesso dos mais pobres ao consumo das quantidades mínimas necessárias à sua própria sobrevivência.

Considerando esta informação e os gráficos apresentados, explique a relação entre a fome e:

- A) o crescimento demográfico;
- B) a distribuição de renda;
- C) o crescimento econômico de países subdesenvolvidos;
- D) o acesso à produção agrícola.

# HISTÓRIA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Leia com atenção o texto abaixo que trata do conceito de raça na perspectiva de William Edward Du Bois (1868-1963), militante do movimento negro nos Estados Unidos.

[...] é uma vasta família de seres humanos, em geral de sangue e língua comuns, sempre com uma mesma história, tradições e impulsos comuns que lutam juntos, voluntária ou involuntariamente, pela realização de alguns ideais de vida, mais ou menos vividamente concebidos.

DU BOIS, W. E. *apud* APPIAH, K. A. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997, p. 223.

Em seguida, leia com atenção o texto, publicado no periódico *The Negro World*, da Associação Universal para o Aprimoramento do Negro (Unia), criada em 1914 na Jamaica.

Somos descendentes de um povo sofrido. Somos os descendentes de um povo decidido a não mais sofrer. [...] Não queremos o que pertenceu aos outros, embora os outros sempre tenham procurado privar-nos daquilo que nos pertencia [...] As outras raças têm seus próprios países e é tempo de que os quatrocentos milhões de negros [do mundo] reivindicuem a África para si próprios.

HERNANDEZ, L. L. *A África na sala de aula; visita à história contemporânea*. São Paulo, 2005. p.145.

Realizada a leitura, responda o que se pede:

- A) Caracterize a noção de raça presente nos textos.
- B) Relacione as ideias presentes nos textos ao movimento do pan-africanismo no século XX.

## SEGUNDA QUESTÃO

Leia com atenção o texto a seguir, sobre os primeiros contatos entre os povos indígenas e os conquistadores espanhóis.

É difícil imaginar o olhar dos vencidos, daqueles tainos que povoavam as ilhas, primeira humanidade americana a suportar o choque do Ocidente. De fato, não se procurou recolher as reações daqueles que a morte deveria levar tão rápido. Não devemos imaginá-los unanimemente passivos, fascinados pelos objetos da Europa que lhes são “oferecidos” aos montes – “pérolas de vidro, guizos, sininhos, a mais moderna quinquilharia” – vítimas boquiabertas da rapacidade e dos cães dos conquistadores, como os canários das gerações anteriores. [...]os indígenas sabem mudar as relações de força quando têm os meios, defender encarniçadamente suas terras, perseguir os invasores, liquidar os agressores isolados e rejeitar a cristianização.[...]Alguns índios, contudo, passam para o campo dos vencedores e tornam-se preciosos colaboradores.

BERNARD, C. e GRUZINSKI, S. *História do Novo Mundo; da descoberta à conquista, uma experiência européia. (1492-1550)*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. p. 278.

O texto apresenta duas visões divergentes sobre os povos indígenas, uma defendida pelos autores e outra criticada por eles. Analise a diferença entre tais visões.

## TERCEIRA QUESTÃO

A candidatura de Tancredo Neves e José Sarney, componentes da chapa PMDB-PFL, na eleição indireta para a Presidência da República, ocorrida em janeiro de 1985, repercutiu de maneira polêmica dentro do movimento “Diretas Já”, não apenas pela trajetória política de Sarney pelo PDS (partido que apoiou o regime militar) em anos anteriores, mas também devido à postura política de Tancredo Neves diante do movimento e da conjuntura política da época.

Com base no texto, responda as questões abaixo:

- A) Identifique os partidos políticos que compunham o movimento “Diretas Já”.
- B) Considerando a composição política do movimento “Diretas Já”, explique quais foram os motivos da polêmica em torno da candidatura de Tancredo Neves para a Presidência da República.

## QUARTA QUESTÃO

Leia as duas citações abaixo. A primeira citação foi escrita no início do século XX e a segunda, nos primeiros anos do século XXI.

[...] conclui-se que o objetivo mais importante de ambos, trabalhador e administração, deve ser a formação e o aperfeiçoamento do pessoal da empresa, de modo que os homens possam executar em ritmo mais rápido e com maior eficiência os tipos mais elevados de trabalho [...].

TAYLOR, F. W. *Princípios de administração científica*. São Paulo: Atlas, 1990. p. 26.

A ideia da globalização é consequência da velocidade da troca de informações entre as pessoas; a cada dia, mais informações são processadas em menor espaço de tempo.

DIAS, R. *O que é a globalização*. Disponível em: <[http://www.estudiologia.hpg.ig.com.br/geografia\\_1glob.htm](http://www.estudiologia.hpg.ig.com.br/geografia_1glob.htm)> .

A partir das citações, aponte uma semelhança e uma diferença na ideia de velocidade entre os dois contextos tratados.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA: Espanhol

### **Planeta Redondo: del pedestal a la calle**

Waldemar Iglesias

Paul Gascoigne fue el último gran crack del fútbol inglés. Talentoso, irreverente, genial, fascinó en las canchas del mundo y tropezó fuera de ellas. Atrapado por los infiernos del alcohol, ahora pide ayuda para no vivir en la calle.



- 05 Un duro. Gazza siempre se caracterizó por sus condiciones técnicas y no le escapaba nunca a las rudezas ajenas. Todos le reconocieron siempre su bravura.
- 10 Vivió siempre en la cornisa. Y en estos días, abrazado a los infiernos del alcohol, tampoco hay excepción. Paul John Gascoigne fue capaz de encajar dentro de mil adjetivos distintos: dentro del campo de juego resultó mágico, irreverente, admirable, intenso, lúcido, genial,
- 15 memorable; fuera de él jugaba y juega a ser la contracara. El más talentoso de los futbolistas ingleses de las últimas tres décadas, es ahora un *homeless*. El inmenso Gazza está en situación de calle.

- Gordon Taylor, presidente de la Asociación de Futbolistas Ingleses, aseguró este febrero: "Paul no tiene manera de mantenerse por sus propios medios y ha tenido que recurrir a nuestra ayuda para que le encontremos un lugar donde pasar la noche. De Gascoigne se han aprovechado todos los que estaban a su alrededor. Paul ha sido el clásico ejemplo de futbolista explotado como una vaca".
- 20

- Gascoigne fue capaz de todo: le sacó la lengua a la cámara mientras sonaba el "God Save the Queen" (Dios salve a la Reina); le cambió las diapositivas de una charla técnica al entrenador Terry Venables para poner imágenes pornográficas; más de una vez le prohibieron subir a aviones por llegar completamente ebrio al embarque; se peleó en público con otro muchacho terrible, el cantante de Oasis, Liam Gallacher; en plena Gazzamanía -a principios de
- 25 los años 90- se fue de gira por Europa con el grupo Iron Maiden; grabó un tema ("Fog on the Tyne") con el grupo Lindisfame que llegó hasta el puesto número 2 del Top 40 británico. También fue el protagonista de dos videojuegos (Gazza's Superstar Soccer y Gazza II) y el modelo de una colonia para hombres.

- Cuando jugaba en el Glasgow Rangers produjo un escándalo propio de su osadía. En un clásico de plena rivalidad y connotaciones religiosas entre protestantes (Rangers) y católicos (Celtic), metió un gol y lo celebró como si estuviera tocando una flauta, al estilo de las polémicas marchas protestantes de la anticatólica Orden de Orange. Recibió
- 30 amenazas de muerte por aquel episodio. No se preocupó.

- Jaime Rincón, periodista del diario Marca, de España, sostiene sobre Gascoigne: "Su magia dentro de los terrenos de juego y sus excentricidades fuera de él hacen del centrocampista inglés una de las grandes leyendas de este deporte". Amado y odiado, recorrió invariablemente los extremos: voló a saltos entre paraísos y oscuridades. Es
- 35 ídolo, celebridad y bandera. Es reo, ogro y maldito.

También jugó al fútbol. Y muy bien; mejor que casi todos los de su generación. Fue la cara y la figura de la más destacada actuación de Inglaterra como visitante en la historia de los Mundiales: llegó a las semifinales en Italia 1990. Sus lágrimas tras la eliminación contra Alemania recorrieron el mundo y los corazones ingleses. Después de mil gambetas y mil esfuerzos, se había quedado sin nada. [...]

- 40 Nunca ocultó sus debilidades. En dos autobiografías (Gazza: My Story, de 2004; y Being Gazza: Tackling My Demons, en 2006) desnudó a todos los demonios que lo habitaban: la bulimia, la bipolaridad y, sobre todo, el alcoholismo. También se hicieron documentales con su vida. Se lo vio preso por pelearse con fotógrafos, por conducir en estado de ebriedad; lo internaron en centros de rehabilitación y en instituciones psiquiátricas. Apareció con la boca llena de risa y con el llanto de un condenado. Y miró a las cámaras con ese perpetuo desafío en sus ojos: ¿por
- 41 qué no me dejan en paz?

Clarín, 24 de febrero de 2010. Texto disponible en: <http://www.clarin.com/diario/2010/02/25/um/m-02147139.htm>

RESPONDA AS QUESTÕES 1 e 2 **EM ESPANHOL**. RESPOSTAS EM PORTUGUÊS NÃO SERÃO ACEITAS.

### **PRIMEIRA QUESTÃO**

Considerando que el texto habla de un futbolista, justifique el uso de la expresión “También jugó al fútbol”.

### **SEGUNDA QUESTÃO**

Transcriba 4 (cuatro) fragmentos del texto en los que el autor caracteriza al futbolista Gascoigne por medio de una serie de oposiciones.

RESPONDA AS QUESTÕES 3 e 4 **EM PORTUGUÊS**. RESPOSTAS EM ESPANHOL NÃO SERÃO ACEITAS.

### **TERCEIRA QUESTÃO**

Desde el punto de vista semántico y metafórico, explique la adecuación del título del texto, “Planeta redondo: del pedestal a la calle”, a la historia narrada.

### **QUARTA QUESTÃO**

Resuma los hechos irreverentes señalados por el autor sobre la vida del futbolista. Indique la situación en la que se destaca el extremo de osadía e irresponsabilidad del jugador inglés.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA: Inglês

### Manage Diabetes With Sports and Hobbies

#### Sign Up for Fun

05 You don't have to be one of those 10-mile-a-day runners or a Tour de France cyclist to be an active person. Focus on sports and hobbies you love. Do them often, and you'll find yourself in better shape — and maybe even a happier person — in no time. And it won't even seem like effort.

10 **Don't fret about aerobic versus strength training.** Experts conclude that aerobic activity (walking and cycling, for instance) and strength training (lifting weights and doing strength exercises) are almost equally beneficial for  
15 controlling blood sugar, so pick whichever most appeals to you. Aerobic activity causes your muscles to burn energy and then draw glucose out of the blood to replace that energy, thus lowering your blood sugar. Strength training gives your body a larger mass of muscle, so there  
are more cells drawing glucose out of your bloodstream at any one time — another path to lower blood sugar.

20 **Try yoga or tai chi class.** You don't have to work up a sweat to get a benefit — or three — from exercise. Both yoga and tai chi increase your flexibility and balance. The slow, sure movements and gentle stretching not only benefit your muscles and joints but also your mental health — their stress-relief benefits are proven. Since being stressed can raise your blood pressure and drive your blood sugar down, or more often, up, those 45 minutes in class can do you more good than you realize.

25 **Hang around fun, active people.** If you have friends who love to hike or hit the driving range, their enthusiasm is likely to rub off on you. And most sports are more fun when you play them with friends. A study at the University of Iceland found that men whose fathers, brothers, and close friends exercised with them (or who emphasized exercise in their own lives) were more likely to exercise and be fit than those whose friends and family did not participate.

**Sign up for something fun.** You might be turned off by the prospect of huffing your way around a running track or grunting your way through a series of weight machines at the gym, so appeal instead to the human desire for fun. Try a swimming-pool aerobics class that plays oldies music.

30 **Vary your activities.** Your passion for racquetball is bound to wane if you keep doing it day in and day out. Give yourself a break from your favorite game and go country line dancing or hiking in the great outdoors once in a while for a change of pace. If mountain biking is your thing, trade in your spokes for some strokes at the swimming pool.

35 **Invest in professional lessons, classes, or retreats.** You may do a double take when you find out the price of a three-day yoga retreat, but if you're going to splurge on something, your health should be at the top of the list. When you pay an expert to show you how to use weight machines properly, to ride a horse, or belly dance, you'll master the skill faster and enjoy your pursuit more. And a lesson is a small price to pay to keep from injuring yourself.

**Train for an event.** Whether it's a 5-mile "fun run" or a walk for a good cause, put it on your calendar, then get out there and get ready. Give yourself plenty of time to work up gradually to the amount of walking or running you'll be doing.



If mountain biking is your thing, trade in your spokes for some strokes at the swimming pool.

Slightly adapted from [www.rd.com](http://www.rd.com)

RESPONDA AS QUESTÕES 1 e 2 **EM INGLÊS**. RESPOSTAS **EM PORTUGUÊS** NÃO SERÃO ACEITAS.

### PRIMEIRA QUESTÃO

Complete the following statement:

Based on the title of this passage and on the first three paragraphs, we can infer that \_\_\_\_\_

### SEGUNDA QUESTÃO

What does the author imply when he writes “Your passion for racquetball is bound to wane if you keep doing it day in and day out.” (line 30)

RESPONDA AS QUESTÕES 3 e 4 **EM PORTUGUÊS**. RESPOSTAS **EM INGLÊS** NÃO SERÃO ACEITAS.

### TERCEIRA QUESTÃO

Read the fragment below, extracted from lines 27-29, and write one sentence which could complete the paragraph with another example of possible activities as suggested by the author.

**Sign up for something fun.** You might be turned off by the prospect of huffing your way around a running track or grunting your way through a series of weight machines at the gym, so appeal instead to the human desire for fun. Try a swimming-pool aerobics class that plays oldies music.

---

---

### QUARTA QUESTÃO

**There is no need to hire a skillful professional to help you keep fit and healthy faster.**

According to the text you have just read, is the statement above **right** or **wrong**? **Justify** your answer accordingly.



# REDAÇÃO

## ORIENTAÇÃO GERAL

Leia com atenção todas as instruções.

- A) Você encontrará três situações para fazer sua redação. Leia as situações propostas até o fim e escolha aquela com que você tenha maior afinidade ou a que trata de assunto sobre o qual você tenha maior conhecimento.
- B) Após a escolha de um dos temas propostos, assinale sua opção no alto da folha de resposta.
- C) Caso opte pelas situações **A** ou **B**, dê um título para sua redação. Escreva o título no lugar apropriado na folha de prova.
- D) Se optar pela carta argumentativa - **Situação C** -, **escreva, no lugar da assinatura: JOSÉ OU JOSEFA**. Em hipótese alguma escreva seu nome, pseudônimo, apelido, etc. na folha de prova.
- E) Utilize trechos dos textos motivadores, **parafraseando-os**.
- F) **Não copie** trechos dos textos motivadores, ao fazer sua redação.
- G) **Se você não seguir as instruções da orientação geral e as relativas ao tema que escolheu, sua redação será penalizada.**

## SITUAÇÃO A

Leia atentamente os textos abaixo.

A competição olímpica é o grande laboratório dos limites do corpo humano. No universo dos superatletas, o tempo tem um significado diferente do que representa para o resto da humanidade. O homem mais rápido do mundo na atualidade, o jamaicano Asafa Powell corre 100 metros em 9s77. Mas ele é apenas um segundo mais veloz do que o primeiro atleta a bater o recorde da prova, em 1912: o americano Donald Lippincott. Powell alcançou a marca pela primeira vez em 2005, quase um século depois. Incontáveis atletas dedicaram a carreira a ampliar essa marca. Powell, com apenas um segundo à frente, é uma máquina poderosa. Para produzir atletas desse porte, o homem teve de saber como tirar proveito da natureza. Aqui, é preciso recorrer ao darwinismo. As formulações sobre o processo de seleção natural e a transmissão de características genéticas de uma geração para a outra ajudam a entender o surgimento de indivíduos com natural aptidão para as diferentes modalidades.

O desafio do esporte nos próximos anos será conhecer o verdadeiro limite do corpo. O ser humano preponderou no planeta graças a um cérebro privilegiado, ao domínio da linguagem e a sua consequente capacidade de organização. Se dependesse apenas de seus músculos, não teria conseguido sobreviver à vida na floresta. Capaz de alcançar uma velocidade média de 36 quilômetros por hora, o homem é menos veloz até do que os elefantes, que chegam a 40 quilômetros por hora. Portanto, cada centímetro, cada segundo conquistado no mundo dos records foi um empreendimento fabuloso. Ocorre que estamos próximos do limite.

As projeções dos cientistas mostram que o homem está perto de chegar à fronteira final da capacidade do corpo. O recorde mundial do atletismo na prova de 800 metros masculino, de 1min41s11, está muito perto do tempo que se considera intransponível, de 1min40s. Já nos 1.500 metros feminino, esse limite já teria sido atingido: 3min50s46. Há um ponto em que o homem, sem recursos como implantes mecânicos, se torna limitado”, diz João Paulo Dubas, coordenador do Laboratório de Fisiologia do Exercício da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). É esse limite cada vez mais próximo que faz com que as competições, como a que está por vir, sejam oportunidades históricas de ver a máquina humana em ação.

Disponível em: <[http://veja.abril.com.br/130607/p\\_074.shtml](http://veja.abril.com.br/130607/p_074.shtml)>. Acesso em: 15 de abril de 2010.

O esporte está cada vez mais ligado à tecnologia e às inovações, que se fazem necessárias no mundo moderno. Atletas, treinadores, juízes e todos aqueles que estão ligados ao assunto, seja diretamente, ou indiretamente, como torcedores, só têm a ganhar com os novos aparatos que vieram para ajudar no crescimento dos eventos esportivos.

Mas será que ciência e tecnologia fazem realmente com que as práticas desportivas alcancem maiores facilidades? Os mais novos experimentos na pesquisa relacionada ao tema se baseiam na busca por uma melhor *performance* por parte dos atletas. Também, principalmente no caso do futebol, aparelhos como televisões e rádios, na hora do jogo, influenciam e auxiliam as pessoas a esclarecerem suas dúvidas, e a comunicação entre as comissões técnicas, via rádio, é mais uma novidade que se torna mais comum a cada dia.

Não se pode dizer, com isso, que o uso de recursos como esses, poderão, no futuro, substituir o julgamento humano. Nas várias áreas sociais presentes no mundo, a tecnologia está embutida como objeto útil para o homem, e no esporte não poderia ser diferente. No caso da natação, um utensílio vem ganhando notoriedade, principalmente depois dos últimos jogos olímpicos de Pequim, na China. As roupas de banho que fazem com que os nadadores cheguem ao final da prova mais rápido são feitas de tecidos especiais, que evoluíram com o tempo.

Com o alto nível de competição que se tem hoje, existe uma necessidade de colocar à disposição dos competidores, locais de treinamento que possuam equipamentos modernos e de boa qualidade, e isso vale para qualquer esporte. Mas uma coisa é certa. A tecnologia não está presente só durante os jogos e competições em si. Também antes, e depois dos eventos esportivos, principalmente dos que tem mais repercussão diante do público, a mídia vem fazendo um importante papel. Na última Copa do Mundo, na Alemanha, os jogos eram acompanhados durante todos os dias, o dia todo. Antes mesmo de um jogo começar, já era possível obter várias informações, em tempo real, sobre cada detalhe, cada mudança nos times.

Quando se fala em esporte, também se fala em saúde. E a modernidade não fica de lado nessa junção. Os atletas de hoje, ao contrário daqueles que atuavam trinta anos atrás, têm um suporte muito maior com relação às questões de saúde, e podem trabalhar com mais segurança e com melhor desempenho. É o esporte participando de um processo do qual o ser humano precisa passar. O avanço. A colaboração desportiva na comunidade científica está legitimada, e até pode se dizer que as atividades esportivas, podem sim, ser consideradas como novas modalidades de tecnologia. A principal motivação é a busca por soluções que se enquadrem melhor aos desafios que a sociedade precisa ultrapassar. A modernidade enriquece, e os atletas agradecem, pois menos erros são cometidos, e aumenta o nível de competitividade entre eles.

Disponível em: <http://blogs.universia.com.br/esportes/2008/12/03/a-tecnologia-a-favor-do-esporte/>. Acesso em 15 de abril de 2010.

Redija um **texto de opinião** sobre a seguinte questão:

## **Pode a tecnologia auxiliar o homem a superar seus limites?**

### **SITUAÇÃO B**

Os trechos I e II constituem inícios diferentes de editoriais. Leia-os atentamente.

(I)

No Império Romano quando o momento era de crise, tudo era escasso, para o povo se acalmar, não reclamar e não se revoltar contra o poder dominante da época, era utilizada a política do “pão e circo”, ou seja, eram construídas enormes arenas, nas quais se realizavam os sangrentos espetáculos dos gladiadores. Muitos gladiadores tombavam diante da multidão sedenta de sangue. Mas alguns, mais hábeis ou de mais sorte, sobreviviam, ganhavam a liberdade e por vezes passavam a organizar os combates como os craques de futebol de hoje que se tornam treinadores.

Não é preciso muito esforço para notar que a “cultura do espetáculo”, existente no Império Romano, permaneceu e se diversificou no mundo moderno, envolvendo todos os segmentos sociais. Na verdade, existem várias “opções de circo” e deve haver motivos para isso. É provável que possamos encontrar algumas pistas se examinarmos os eventos contemporâneos que mais se aproximam das lutas de gladiadores — as competições esportivas.

(II)

No Império Romano quando o momento era de crise, tudo era escasso, para o povo se acalmar, não reclamar e não se revoltar contra o poder dominante da época, era utilizada a política do “pão e circo”, ou seja, eram construídas enormes arenas, nas quais se realizavam os sangrentos espetáculos dos gladiadores. Muitos consideram que a “cultura do espetáculo”, existente no Império Romano, permaneceu e se diversificou no mundo moderno, envolvendo todos os segmentos sociais e, principalmente as competições esportivas.

Entretanto, os eventos esportivos, hoje, não devem ser considerados como uma política do “pão e circo”, devem, sim, ser considerados como uma metáfora do mundo atual, em que se desvelam várias metáforas, entre elas: a metáfora da guerra — em que se atribui a um jogo a conotação de uma batalha e a cada jogador a de um soldado que busca, persegue e extermina o inimigo —, a metáfora religiosa, em que os atletas são considerados deuses.

Você tem duas opções para redigir o **editorial**.

- 1ª - Se você concorda com a afirmação de que as competições esportivas atuais devem ser consideradas como desenvolvimento da política do pão e circo, dê sequência ao **trecho I**, argumentando a favor dessa ideia.
- 2ª - Em caso contrário, dê sequência ao **trecho II**, argumentando a favor da ideia de que os eventos esportivos podem ser considerados como metáforas do mundo atual.

## SITUAÇÃO C

Os cronistas esportivos chamam a cena que abre uma partida de futebol como “pontapé inicial”. Não parece emblemático que um espetáculo comece com um pontapé? Já houve um tempo, que infelizmente não é mais o nosso, em que o locutor anunciava: “Abrem-se as cortinas e começa o espetáculo.” Parece mesmo sintomático que a abertura de uma partida seja o tal pontapé. E olha que, ao pé da letra, o lance inicial nem é lá um pontapé; é um toquezinho leve, simples, singelo até, um passe curtinho de um atleta para outro, de pé em pé, como se fosse de mão em mão.

Pergunte-se a jornalistas, narradores, repórteres, cronistas esportivos e todos que militam nesse esporte: por que não chamam esse ato de “abertura”? Por que não “toque inicial”? Ou “primeiro ato”? Ou “ato inicial”? Por que tem que ser pontapé? Reflitamos: se o toque inaugural, tão leve e inofensivo, carrega toda essa carga negativa, toda essa simbologia de violência, o que se esperar de outros lances, de outras cenas, de outros atos relacionados ao futebol?

Desde cedo, muito cedo, o futebol nos impõe a supervalorização da macheza e da virulência. Antes de a criança entrar na escola, antes mesmo de aprender a ler e a escrever, ela já ouviu (e repetiu) que “futebol não é pra moça, futebol é pra macho”. Crescemos sob chutes, chutões, petardos, pontapés, pancadas, canhões, pauladas. No campo de jogo, seja numa pelada ou em jogo profissional, cospe-se a torto e a direito, xinga-se o juiz, o bandeirinha, o adversário e até mesmo o companheiro.

“Futebol é assim mesmo!”, dizem todos, ou quase todos, nos rádios, nas TVs, nos jornais, nas revistas, nos portais da internet. E essa frase ecoa nas arquibancadas, nas gerais, nas cadeiras, nas esquinas, nas barbearias, em todos os lugares. “Futebol é assim mesmo!” é a desculpa ampla, geral e irrestrita. Já estamos todos (ou quase todos) acostumados, conformados, resignados, doutrinados, catequizados por essas justificativas, essas desculpas, as tais “coisas do futebol”. E aí de quem se insurge contra as tais coisas do futebol. Pode-se questionar o celibato clerical, pode-se duvidar da palavra presidencial, pode-se questionar o voto obrigatório. Só não se pode querer mudar as tais “coisas do futebol”.

Resignados, fazemos ouvidos moucos a mil coisas do futebol, entre elas os cânticos de guerra, os xingamentos, as agressões verbais e um palavrório infestado de preconceitos. Que cronista esportivo se posiciona firmemente contra os xingamentos do campo e da arquibancada? O que se vê, o que se ouve, o que se lê é sempre a justificativa esfarrapada: “Isso é do jogo, é do calor da disputa, cabeça quente.” Quando a seleção nacional está jogando e um atleta brasileiro “mostra a caixa de ferramentas” (tem revólver lá dentro?), locutores e repórteres exaltam a jogada violenta.

Nós já nos acostumamos com as “coisas do futebol”. Achamos “normal” que todos xinguem uns aos outros. O que não pode, sob pena de prisão, é um argentino vir aqui chamar um jogador brasileiro negro de *negrito*. No cotidiano, porém, de domingo a domingo, a torcida pode insultar os árbitros, os assistentes e os atletas adversários. No campo, se pés e bocas são armas de guerra, as mãos não ficam atrás. Mesmo fazendo o sinal da cruz na entrada de campo ou apontando o dedo indicador para os céus, mãos bobas agarram, seguram, prendem, derrubam e dão tapas, socos e gravatas.

Quase sempre criado e disseminado pela crônica esportiva, o palavreado do futebol é carregado de termos e expressões de violência. Tem retranca, time defensivo, time ofensivo, time agressivo. E ela, a violência, se sentindo a dona do pedaço, toda onipotente e onipresente. Até a regra traz expressões que evocam violência! Tem-se tiro livre, tiro livre direto, tiro livre indireto, tiro de meta, tiro de canto. É tanto tiro que mais parece um tiroteio, um grande bombardeio. Chutador, artilharia, atirador, artilheiro, matador, confronto direto, eliminação, time ofensivo, campo inimigo, guerra, combate, duelo e ela, a expressão das expressões dessa batalha, o “mata-mata” (que significa jogo eliminatório).

Atos, fatos, cenas, enredos, papéis, personagens, palcos, plateias... quase tudo no mundo da bola gira em torno de um cenário que parece ser de guerra, de violência, combate, batalha. O estádio e seu entorno viram uma zona de conflito, uma Faixa de Gaza a separar duas equipes, duas torcidas, dois exércitos. Há táticas e técnicas, hinos e bandeiras, escudos e uniformes, heróis e vilões. O palco (campo de jogo) é chamado campo de batalha; praça esportiva é praça de guerra. E o papel principal desse filme é destinado ao artilheiro, orgulhosamente intitulado de herói, ídolo, endeusado como matador (outrora chamado goleador).

E as torcidas de futebol? Essas formam um capítulo à parte, a começar pelos nomes: Fúria, Mancha, Comando, Facção, Gangue, Falange. Com elas, drogas, cânticos de guerra, bombas caseiras, armas de fogo, caveiras como símbolos. São pequenos exércitos preparados para a guerra de todo domingo.

O universo do futebol é um produto com “defeito de fabricação”, um universo cheio de pecados originais, uma metáfora de guerra. O futebol é sangue, suor e violência – seja dentro ou fora dos gramados. É uma loucura, uma cachaça, um vício. E nós somos os culpados – por atos, gestos, palavras e omissões.

<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=526FDS013>

Redija uma **carta argumentativa** ao Presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Ricardo Teixeira, **propondo** formas de combater a violência no futebol e **argumentando** a favor de suas propostas.





The logo of the Universidade Federal de Uberlândia is a stylized, geometric emblem. It consists of a large, dark gray shape that resembles a combination of the letters 'U' and 'F'. This shape is overlaid with several concentric, white-outlined versions of the same form, creating a layered, three-dimensional effect. The text is centered within the white space of the logo.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**PROGRAD** - Pró-Reitoria de Graduação  
**DIRPS** - Diretoria de Processos Seletivos

[www.ingresso.ufu.br](http://www.ingresso.ufu.br)